RELATO INSTITUCIONAL

2022

SUMÁRIO

1. Breve Histórico da IES 3

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: Erro! Indicador não definido.

2.1 CONCEITOS OBTIDOS PELA (INSERIR NOME DA IES) NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS 4

3. Projetos e processos de autoavaliação 4

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação 6

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos 6

6. Processos de Gestão 11

7. Demonstração de evolução Institucional 13

Síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional. 13

8. CONCLUSÃO 13

1. Breve Histórico da IES

A ASCEC - Ensino Superior Cearense Ltda, entidade mantenedora da FACULDADE DE ENSINO E CULTURA DO CEARA - FAECE com sede na Av. 13 de maio,389, Bairro de Fátima, Fortaleza, Estado do Ceará, Entidade Mantenedora CNPJ/MF 03.729.627/0001-76, Filial CNPJ/MF: 03.729.627/0002-57.

A estrutura organizacional da FAECE está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico;
- Órgãos da Administração Básica: Colegiado de Curso e Coordenadores.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares.

Poderão integrar a estrutura organizacional da FAECE outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

Integra o quadro de docentes da FAECE atualmente 49 professores, com titulações na maioria, de mestrado e doutorado.

A FAECE vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Fortaleza, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
ADRYANA LUCIA LOBO BEZERRA	COORDENADORA DA CPA
FRANCISCA VANDA MACIEL RIBEIRO	CORPO TECNICO ADMINISTRATIVO
JOSÉ MUSSE COSTA LIMA JEREISSATI	CORPO DOCENTE
ANA GABRIELE LEAL MARTINS GIRÃO	CORPO DISCENTE
EDNA ALMEIDA GUIMARÃES	EGRESSA
MARIA SIMONE FERNANDES DE OLIVEIRA	SOCIEDADE CIVIL

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAECE NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	CC	CPC	ENADE	IGC	CI
Administração			2		
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-		
Biomedicina	-	-	-		
Direito			3		
Educação Física (bacharelado)					
Educação Física (licenciatura)					
Enfermagem					
Farmácia					
Fisioterapia					
Nutrição					
Psicologia	-	-	-	-	-

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Situação Legal (FAECE)	Vagas	Alunos 2022
Administração	Renov. Rec. - Port. nº 949/21	900	13
Arquitetura e Urbanismo	Aut. Port. nº 994/17	100	101
Biomedicina	Aut. – Port. nº 463/18	100	135
Direito	Renov. Rec. - Port. nº 1494/21	120	387
Educação Física	Aut. - Port. nº 279/12	100	13
	Aut. - Port. nº 1.021/10	100	04
Enfermagem	Renov. Rec. - Port. nº 820/14	100	16
Farmácia	Renov. Rec. - Port. nº 110/21	100	170
Fisioterapia	Rec. - Port. nº 759/06	100	4
Nutrição	Aut. - Port. nº 466/20	100	172
Psicologia	Aut. – Port. nº 409/19	100	154

3. Projetos e processos de autoavaliação

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Auto avaliação:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Avaliação interna;
- Avaliação externa.
- Relatório final;
- Divulgação;

O primeiro passo utilizado foi da sensibilização da comunidade. O questionário foi disponibilizado através de um link, onde podem ser acessados pelos docentes, discentes e corpo técnico administrativo. Através do questionário foi esclarecido cada item com relação à população que seria aplicado.

Os docentes responderam o questionário utilizando os computadores da sala dos professores. Os discentes de cada turma, responderam através de um link, em casa ou no laboratório de informática da IES. O Corpo Técnico Administrativo também fez uso dos laboratórios de informática da IES, no preenchimento do questionário.

A pesquisa externa foi aplicada em questionário direcionados para a entidade da comunidade, com a qual a Faculdade mantém convênio para prestar serviços aos mais carentes, em todas as especialidades, configurando ações de responsabilidade social. Também foram pesquisadas as pessoas beneficiadas por outras atividades realizadas na Clínica Escola da FAECE

A tabulação dos questionários foi realizada em novembro de 2022, sendo os resultados apresentados aos docentes na Semana Institucional Pedagógica, aos discentes na reunião com os representantes de turma e ao Corpo Técnico Administrativo, na reunião de capacitação.

O repasse das respostas do questionário de avaliação, ao corpo docente, discente e corpo técnico administrativo e a externa promoveu uma maior credibilidade aos trabalhos.

Ao final do processo de autoavaliação é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários.

Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A concepção de avaliação adotada pela CPA, com a representação da comunidade acadêmica e da sociedade civil, nega qualquer caráter punitivo da avaliação. O objetivo que preside esse processo é o de refletir sobre a realidade institucional, identificar as potencialidades e fragilidades e, a partir dessa reflexão, efetivar o planejamento visando ações futuras, sempre com vistas à melhoria dos processos e dos resultados institucionais.

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A CPA elabora periodicamente questionários de avaliação que são aplicados nos diversos setores da instituição, assim como em instâncias externa da comunidade, o que permite a verificação do cumprimento da missão e das políticas institucionais. A comunidade interna da instituição, formada pelas coordenações, professores, funcionários e alunos da instituição, beneficia-se da auto avaliação na medida em que adquire subsídios para refletir sobre seu projeto acadêmico-institucional - PDI/PPI/PPC e transformá-los. A comunidade externa, por sua vez, participa avaliando a IES tendo acesso depois aos pontos e as fragilidades da instituição assim avaliados, a partir da publicação dos resultados mensurados. A Lei n° 10.861/2004, que instituiu o SINAES, apoia-se em componentes básicos, que caracterizam processos distintos de avaliação:

•A avaliação institucional;

•A avaliação dos cursos de graduação;

•ENADE;

•A avaliação externa.

Sendo parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos e desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Para tanto, elencou-se nesta formatação de avaliação trianual, diferentes dimensões e respectivos indicadores, acima citados, para oferecer a comunidade acadêmica mais do que resultados de avaliações, indicadores possíveis de concretizar as elencadas melhorias apontadas em todos os processos e etapas da avaliação institucional.

Desta feita, o projeto de auto avaliação institucional da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE, vigente para o período de 2021-2023 será realizado em um ciclo de 03 anos. Em cada um dos três anos serão avaliadas as 10 dimensões, subdivididas nos seus 05 eixos, a partir de indicadores quantitativos e qualitativos

representativos da realidade da IES. Esses indicadores, nas etapas do processo avaliativo, serão revisados tendo em vista a dinamicidade do processo e da realidade institucional.

Obs.: Este quadro é comum a todos considerando que os objetivos gerais e os específicos aqui apresentados estão de acordo com a legislação vigente.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

Eixo 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DIM. 8

POTENCIALIDADES:

O planejamento da avaliação é realizado com base na realidade vivenciada na IES, com alunos, funcionários, corpo docente e comunidade.

Considera-se para o planejamento a missão e os objetivos da IES, e as situações administrativas e pedagógicas que devem ser acompanhadas e controladas, na busca de coletar dados que possam indicar necessidades de melhorias.

A avaliação da IES é realizada pela comunidade acadêmica interna e pela comunidade social por meio de questionário que permita a todos indicarem fragilidades e pontos fortes da IES, e que permitam uma visão real da atuação institucional.

FRAGILIDADES:

Para realização de uma avaliação efetiva é indispensável a participação de todos os membros da comunidade interna e externa. Os discentes de cursos noturnos são normalmente pessoas que trabalham o dia inteiro e tem pouco tempo para cumprir as obrigações como alunos. Há pouca dedicação para responder os questionários e interiorizar a importância da participação para o desenvolvimento da IES.

Eixo 2 MISSÃO E PDI – RESPONSABILIDADE SOCIAL- DIM 1 E 3

POTENCIALIDADES

O PDI 2018-2022 define os rumos para o desenvolvimento da IES. De acordo com a missão institucional, fica definido que os rumos da IES devem levar a uma aprendizagem que prepare os egressos para a expectativa do mercado e da sociedade.

A IES ao mesmo tempo, mantém através dos convênios com algumas instituições, atividades de responsabilidade social em comunidades, no município do Ceará. A FAECE se disponibiliza para todas as ações ligadas em apoio a comunidade.

A comunidade atendida é muito grata pela ações realizadas pela IES, que as ações contribuem para a melhoria da comunidade, já que normalmente os serviços que a IES proporciona são de difíceis acesso a população carente.

FRAGILIDADES:

Os alunos da IES, por vezes são impedidos de realizar alguma atividade por motivo de trabalharem durante o dia, embora se disponham a participar de atividades complementares.

Eixo 3 - POLÍTICAS PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/COM. COM A SOCIEDADE / POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES- DIM 2,4 E 9

POTENCIALIDADES

Os eventos de extensão criados pela IES possibilitam o contato do aluno com as informações de acordo com a sua necessidade. Programa de monitoria com

certificação para os alunos. A Comunidade elogia o bom nível de conhecimento dos alunos nas atividades desenvolvidas na região e nos locais onde a FAECE atua com seus estagiários e nos eventos de responsabilidade social em que é convidada. Os trabalhos e projetos dos alunos da FAECE , voltados para a comunidade, são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade civil.

FRAGILIDADES

Atualmente uma parte dos alunos não conseguem participar do programa de monitoria, grupos de pesquisa e produção de artigos, por motivo de trabalho no período diurno.

Eixo 4 – POL. DE PESSOAL; ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES , SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIM. 5,6 E 10

POTENCIALIDADES

A organização e gestão da IES utiliza-se da participação de docentes, discentes e funcionários. São seguidas as normas da mantenedora juntamente com a CPA que assessora a direção juntamente com o conselho acadêmico, colegiado de curso, NDE, órgãos suplementares, serviços técnicos e administrativos.

As semanas Institucionais Pedagógicas abordam aspectos didáticos, planejamento de ensino, relação professor/aluno, foca-se também na avaliação de ensino com provas no modelo ENADE, psicologia da aprendizagem, dinâmica de grupo, andragogia, entre outros.

Os funcionários são periodicamente treinados em aspecto de desempenho e comportamento, visando solucionar os problemas.

Atuações dos colegiados de curso, conselhos acadêmicos e CPA, seguem as normas oficiais do regimento da IES. Contam com a participação de docentes e discentes da instituição. A CPA possui representantes eleitos entre os docentes, corpo técnico administrativo, discentes, egressos e comunidade civil. Esse conjunto de pessoas subsidiam as decisões da gestão com suas decisões e reivindicações. NDE e Representantes de turmas também configuram como fontes de informação para a gestão.

FRAGILIDADES

A fragilidade identificada anteriormente por termos somente um representante discente no conselho de curso, colegiado acadêmico e CPA, o que limitava uma melhor escuta das observações e reivindicações dos alunos. Para aumentar a participação dos discentes nas decisões da gestão são realizadas reuniões semestrais com representantes de turmas de cada curso, para uma maior escuta das observações e reivindicações que permitam um melhor atendimento da IES aos alunos. Nas colocações ficam claras que as fragilidades estão sendo melhoradas. Durante reunião com o MEC, em visita para avaliação, a comunidade civil elogiou a participação ativa da IES nas atividades de responsabilidade social.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIM 7

POTENCIALIDADES

As salas de aula atendem as necessidades dos alunos.

São refrigeradas, bem iluminadas e com conservação adequada. A manutenção e conservação dos equipamentos são adequadas. Foram colocados piso táctil, placas indicativas em braile, contratação de duas bibliotecas virtuais com mais de 15.000 títulos, com acesso via internet para todos os alunos matriculados, sinalização de incêndio.

FRAGILIDADES

Equipamentos de informática utilizados, em parte, precisam de atualização, para suprir as demandas das novas tecnologias.

6. Processos de Gestão

Através das fragilidades apontadas foram realizados planos de ações para melhoria e satisfação dos envolvidos, através das reuniões pela gestão da IES, para cada fragilidade apontada durante o ano.

Nosso sistema de avaliação foi aperfeiçoado pela mantenedora, para um sistema totalmente informatizado, permitindo coletar as informações de todos os docentes, discentes e corpo técnico administrativo de forma ágil e rápida. Além disso a IES

desenvolveu uma ferramenta para avaliação dos professores por turma, por curso, proporcionando aos alunos a oportunidade de avaliar seus professores.

A IES cria algumas atividades junto com as empresas parceiras, como também proporciona atividades complementares aos sábados, com participação dos professores e ONGs. Desenvolveu minicursos no período de férias, palestras, exposição de trabalhos dos alunos relacionados a temas do momento, no período noturno. Todas essas atividades concorrem para atender a atuação na comunidade interna e externa.

Foram criados programas para premiação dos alunos que tem participação na produção de artigos científicos.

Realização das atividades de responsabilidade social, aos sábados, no período diurno. Projeto de responsabilidade social com a ONG, IAPS – Instituto de Assistência e Proteção Social, com atendimentos na área da saúde e jurídica. Atendimento ao público pelos alunos do curso de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Educação Física - Clinica Escola e eventos sociais (avaliação postural, teste de glicemia e massoterapia, verificação da pressão arterial, apresentações teatralizadas – educativas voltadas à pediatria e a pacientes reumáticos). Os alunos de Direito auxiliam a comunidade geral em questões jurídicas, através do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica em parceria com a Defensoria Publica. Continuamos com palestras e cursos sobre diversos temas, tais como: Atualização em saúde da mulher, atualização em tuberculose, Perícia criminal, Fitoterapia na obesidade, Suporte básico de vida, Atualização em Imunização, Farmacêutico na oncologia, Liga Acadêmica de Doenças Crônicas-LADOC, Grupo de Estudos em Oncologia – GEO. Realizamos campanhas para doação de leite à comunidade, doação de produtos de higiene às presidiárias e idosos. Vestibulares realizados com inscrição do vestibular com doação de alimentos não perecíveis para doação a comunidade. Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com bolsas EDUCA MAIS BRASIL, AMIGO EDU e QUERO BOLSA e Prouni, possibilitando um maior acesso aos cursos. As monografias e o TCC vêm sendo tratados de forma científica para promover a atividade de pesquisa. Encontros científicos nos cursos de Administração, Direito, Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia. Revista Eletrônica no site da IES. Condução do NDE nos cursos com o objetivo de revisar os projetos pedagógicos e priorizar a interdisciplinaridade. Atividades de extensão realizadas na comunidade de maneira mais efetiva, em parceria com ONG. Trabalhos de pesquisa realizados pelos cursos da saúde: Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Educação Física e Fisioterapia, favorecendo a comunidade. Os alunos têm acesso informatizado irrestrito ao boletim de notas, faltas, impressão de declarações e matrículas de forma on-line. Os coordenadores de curso possuem horários e disponibilidade para atendimento aos alunos. Os coordenadores de curso e docentes continuam realizando e valorização os eventos científicos, Semana da Saúde, Semana da Educação Física, Feira de Anatomia, Integrafarma, Semana do Direito, Semana de Administração, Semana da Nutrição, Grupos de pesquisa e outros. A IES continua com preparação dos discentes

para o exame da OAB e preparação para o ENADE, com cursos preparatórios e aulões.

Para garantir a maior participação dos discentes foram instituídas as reuniões com representantes de cada turma.

As reuniões com a coordenação geral, coordenação pedagógica e coordenações de curso, passaram a ser realizadas duas vezes por semestre, e quando há necessidade para alinhar quaisquer assuntos.

A mantenedora renovou parte do parque tecnológico e continua investindo para completar toda a demanda existente.

7. Demonstração de evolução Institucional

A auto avaliação e um processo contínuo e permanente. Por isso, é fundamental a construção de uma cultura da comunidade acadêmica que promova a ação-reflexão-ação sobre as práticas adotadas no dia a dia da instituição, incorporando elementos da avaliação e do planejamento.

8. Conclusão

A Avaliação Institucional possibilitou a coleta de informações sobre a visão que os alunos, docentes, corpo técnico administrativo e comunidade externa têm sobre a infraestrutura da IES, o desempenho dos professores, o acompanhamento que os Coordenadores e Gestores da Faculdade realizam, sobre os serviços disponibilizados pelo Atendimento Acadêmico, Financeiro e Biblioteca, ações de responsabilidade social, difusão do conhecimento acadêmico na comunidade, dentre outros aspectos.

As fragilidades mais apontadas referem-se à estrutura física, onde uma pequena porcentagem dos participantes apontou falhas pontuais, sendo que a maioria concorda que os laboratórios e o NPJ - Núcleo de Prática Jurídica e demais instalações da Faculdade, atendem as necessidades do curso.

A Faculdade continuará mantendo o movimento de sensibilização e acompanhamento para ampliar a participação de todos no processo avaliativo.

A comunidade civil elogia os serviços de atendimento, contribuindo para a melhoria de vida da população carente, por meio dos seus alunos, que demonstram bom nível de conhecimento nas atividades de atendimento.

A avaliação institucional foi bastante participativa, auxiliando a gestão nas decisões e levantando as opiniões que na sua grande maioria foram positivas, reconhecendo as melhorias realizadas.

Será dado andamento às medidas corretivas.